

# 117 anos sobre a Descoberta dos Raios X 8 de Novembro de 1895-2012



*Godfrey Hounsfield*

**Almeida, C.<sup>1</sup>; Madeira, P.<sup>2</sup>; Falcão, P.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Coordenadora da A.D.P.I.

<sup>2</sup>Técnica Radiologia Subcoordenadora e Co-responsável da Unidade de TC do Pólo do Hospital de São José

<sup>3</sup>Técnica Radiologia Co-responsável da Unidade de TC do Pólo do Hospital de São José



A introdução clínica da Tomografia Computorizada (TC) levou a um crescimento exponencial da implementação deste meio de diagnóstico, sendo que a aplicação pediátrica ronda os 10%.

Estudos demonstram que baixas doses de radiação em pediatria representam um risco oncológico pequeno, mas estatisticamente significativo associado à esperança média de vida e radiosensibilidade infantil.



Estes factos têm vindo a captar a atenção global para a sensibilização na área da protecção radiológica pediátrica e consequentemente para a implementação do princípio ALARA (As Low As Reasonably Achievable).

Em 2006, foi lançada a campanha Image Gently, uma coligação de organizações de saúde, formando uma aliança para a protecção radiológica em imagiologia pediátrica, que pretende reformular a prática clínica, focando-se:

- Reduzir a quantidade de radiação utilizada no exame
- Realizar o exame apenas quando justificável
- Delimitar a área a irradiar apenas à zona estritamente necessária
- Sempre que possível, realizar o scan apenas uma vez
- Recurso a técnicas imagiológicas sem radiação ionizante

